

COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL

REQUERIMENTO Nº , DE 2012 (Do Sr. Celso Maldaner)

Requer a realização de audiência pública com os Ministros da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; da Fazenda; do Desenvolvimento Agrário; e da Integração Nacional para debater a estiagem na região Sul do Brasil.

Senhor Presidente:

Nos termos regimentais, requero seja submetida aos membros desta Comissão proposta de convite aos Ministros de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; da Fazenda; do Desenvolvimento Agrário; e da Integração Nacional para participarem de audiência pública, com o objetivo de debater a estiagem na região Sul do Brasil e as medidas que vêm sendo adotadas.

JUSTIFICAÇÃO

De acordo com dados do Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola (Cepag), desde o último verão, até agora, os prejuízos causados pela estiagem à agricultura catarinense alcançaram R\$ 578,3 milhões.

Os problemas afetaram mais severamente a região oeste de Santa Catarina, embora a seca tenha alcançado cidades do meio-oeste, mais recentemente. Nessas regiões concentra-se a maior parcela da produção de grãos do estado. A estiagem já atinge também o município de Maracajá, no extremo sul catarinense.

Segundo informações da Empresa de Pesquisa Agropecuária e de Extensão Rural, a previsão continua a ser de pouca chuva.

O prejuízo dos produtores de milho alcançou a cifra de R\$ 326,4 milhões, representando uma perda de 21,4% em relação à produção estimada.

A produção de leite deve ter um prejuízo de R\$ 26 milhões, com uma produção 17% inferior à prevista. Quanto à soja, a colheita foi 12,8% inferior.

Os produtores de aves e suínos de nosso estado vêm sentindo o impacto no custo da ração, já que o preço da saca de milho passou de aproximadamente R\$ 16,00 para R\$ 30,00, de acordo com dados da Associação Catarinense de Avicultura (ACAV) e da Associação Catarinense de Criadores de Suínos (ACCS).

O estado de Santa Catarina já enfrentou períodos de seca em 2003, 2004 e 2007, mas a atual caracteriza-se pela longa duração. O problema mais sério é o baixo nível dos reservatórios de água em diversas cidades do oeste catarinense, comprometendo, assim, o abastecimento nas propriedades.

Além de Santa Catarina, a seca atingiu os demais estados da região Sul do Brasil. Aproximadamente 70% dos municípios do Rio Grande do Sul decretaram situação de emergência devido à seca. Do total de 437 municípios, 340 foram atingidos pela estiagem.

O Paraná, segundo maior produtor de soja do Brasil, registrou uma produtividade média de 54 sacas por hectare no ano passado. Atualmente, em virtude da estiagem, o rendimento reduziu-se a cerca de 45 sacas por hectare.

No Rio Grande do Sul, a consultora Agroconsult prevê média de produtividade de 27 sacas por hectare. Segundo a empresa, “isso já

significa rentabilidade zero e há produtor que terá produtividade menor, já que esta é uma média para o Estado.”

Pela gravidade da situação na região Sul do Brasil, é que requeremos a realização de audiência pública nesta Comissão com os Srs. Ministros de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; da Fazenda; do Desenvolvimento Agrário e da Integração Nacional, para debater a estiagem na região e as medidas que vêm sendo adotadas.

Sala das Sessões, em de de 2012.

Deputado CELSO MALDANER